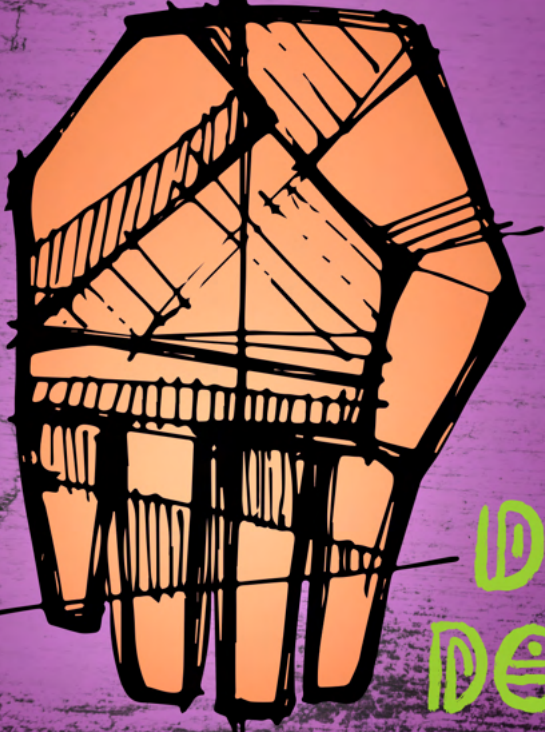


# CRISTO *no* PASCOA



  
*Luz na  
Caminhada*  
SEMANA SANTA 2022

ROTEIRO ORANTE  
**DOMINGO  
DE RAMOS**





**Pastoral da Juventude do Brasil**  
***Equipe Teias da Comunicação***

**Equipe de Elaboração:**

*Bianca Ortega*

*Gabriela Gandolfo*

*Michelle Gonçalves*

*Paulo Santiago*

*Thiesco Crisóstomo*

**Reflexão do Domingo de Ramos:**

*Irmão Joilson Toledo, ims*

**Diagramação:**

*Thiesco Crisóstomo*

**Páscoa de 2022**



“Passamos da alegria de acolher Jesus, que entra em Jerusalém, à tristeza de O ver condenado à morte e crucificado. É uma atitude interior que nos acompanhará ao longo da Semana Santa. Abramo-nos, pois, a esta surpresa. [...] Como se pode testemunhar a alegria de ter encontrado Jesus, se não nos deixamos surpreender cada dia pelo seu amor espantoso, que nos perdoa e faz recomeçar?” **(Papa Francisco)**

“A morte não é a última palavra: antes e depois dela está a vida, o amor no final e no começo.” **(Humberto Pegoraro)**

Queridas e queridos jovens, assessoras e assessores da Pastoral da Juventude do Brasil.

Chegamos a um tempo especialmente marcante da nossa vivência cristã: a Semana Santa. Nesse ano, muitas comunidades eclesiais e grupos de jovens já retomaram atividades e encontros presenciais, e a experiência de atravessar a Semana Maior de nossa fé em coletivo, em comunidade, é um exercício que nos provoca e fortalece como irmãos e irmãs do Cristo Pascal.

Mas essa semana é também uma oportunidade de entrarmos em profunda sintonia pessoal com Deus, que quer nos recordar de seu amor sublime e da Nova e Eterna Aliança que fez conosco.

Por isso, compartilharemos a partir deste Domingo de Ramos uma série de roteiros de oração e meditação pessoal, um para cada dia da Semana Santa que se inicia. Queremos mergulhar fundo no mistério de nossa fé palestina, caminhar com Jesus nos passos de sua Paixão e ressuscitar com ele como profetisas e profetas da vida nova.

Acompanhe diariamente o lançamento dos roteiros de oração pessoal através das redes da PJ Nacional e do site **www.pj.org.br**. Prepare um ambiente aconchegante, que favoreça sua conexão pessoal com o Sagrado, tome sua bíblia e façamos, junto a Cristo, nossa Páscoa, a travessia do Calvário até a festa da Ressurreição.

*Equipe do Luz na Caminhada*

RAMOS DE DOMINGO DE RAMOS



# PASSOS PARA ORAÇÃO DE MEDITAÇÃO



Escolho um texto bíblico. Defino a duração da oração. Busco um lugar tranquilo e agradável que ajude a me concentrar. Encontro uma boa posição corporal.



Faço silêncio interior e exterior. Respiro lentamente, suavemente. Tomo consciência de que estou na presença de Deus. Faço com devoção o sinal da cruz.



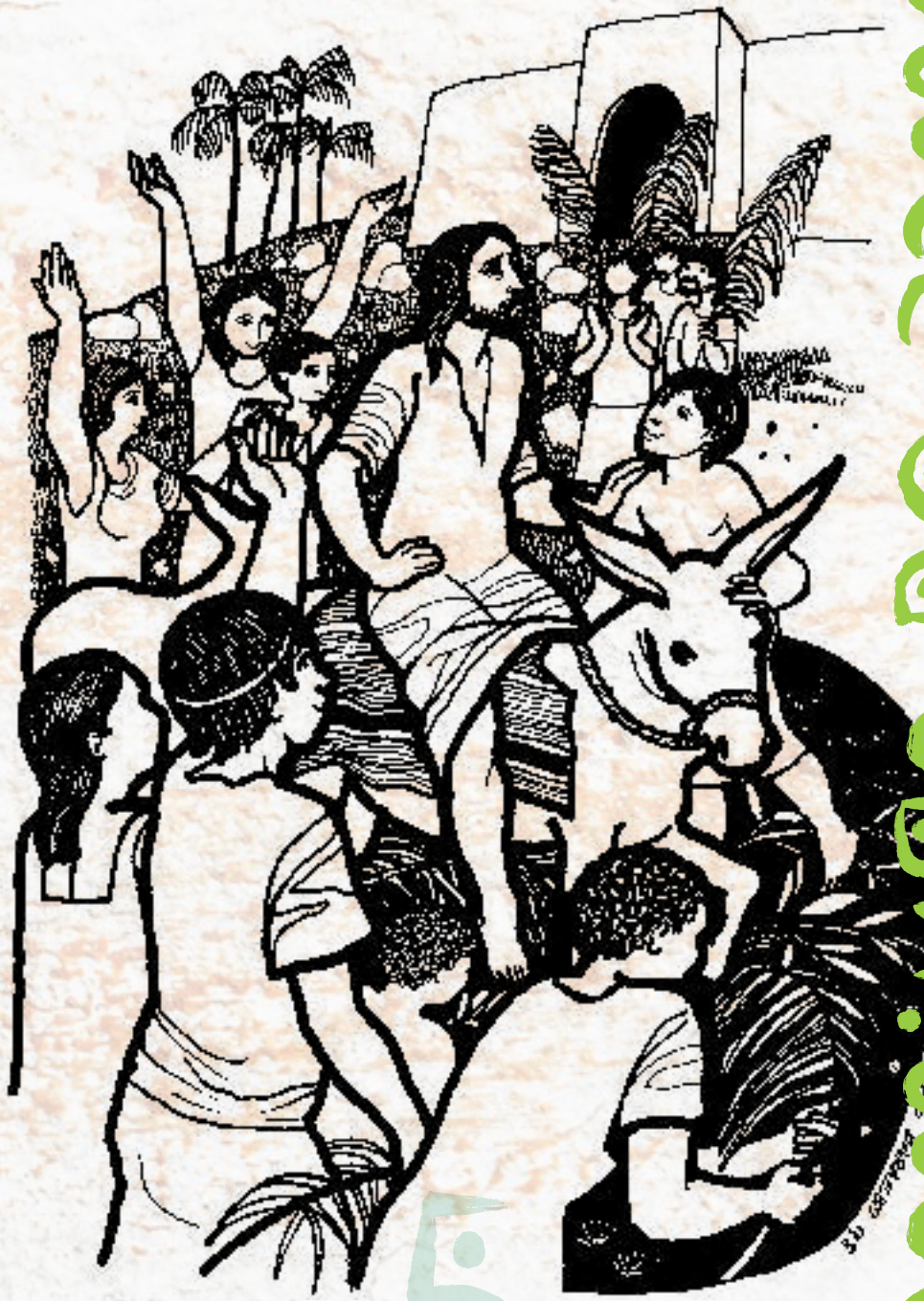
Peço a Deus Nosso Senhor para que todos os meus desejos, pensamentos e sentimentos estejam voltados unicamente para o seu louvor e serviço. Peço a Graça que verdadeiramente desejo receber de Deus.



Leio o texto devagar, saboreando as palavras que mais me “tocam”. Reflito por que esta frase, palavra, ideia me chama a atenção. Converso com Deus como um amigo: falo, escuto, peço, louvo, pergunto, silêncio, seguindo os sentimentos experimentados na oração.



Recordo o meu encontro com Deus. Anoto o que foi mais importante na oração: o texto mais significativo (palavras, frases e imagens); os pensamentos predominantes; os sentimentos de consolação ou desolação; se houve apelos e como me senti diante deles.



# DOMÍNIO DE RAMOS

# "O AMOR NÃO SE RENDE JAMAIS"

## MANEIRA

"Senhor Jesus, Tu és luz do mundo, dissipa as trevas que me querem falar. Senhor Jesus, és luz na minha alma, saiba eu acolher o Teu amor." Senhor Jesus - Taizé

## ORAÇÃO PREPARATÓRIA PARA TODOS OS DIAS

Senhor, que todas minhas ações, sentimentos, afetos e pensamentos estejam em sintonia com teu evangelho e que eu seja testemunha da tua paixão. **Amém.**

## LEITURAS

LUCAS 19, 28-40 E LC 22, 14-23, 56

## LUZ NA CAMINHADA

"O AMOR NÃO SE RENDE JAMAIS":  
CONTÊMPLANDO AS ATITUDES DE JESUS  
NO DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO.

Celebrar o mistério pascal nestes tempos é, em especial, experienciar o amor mais forte que a morte. Um "amor que não se rende", como poetizou Zé Vicente. Contudo, dentro do seguimento de Jesus quando falamos de amor, não temos em mente um sentimento. Sim, uma atitude, uma escolha, uma resposta. Um diálogo com o Deus do Reino, que tem por horizonte o Reino de Deus. É adesão ao Reino de Deus. É atitude, discipulado.



A tradição da igreja chama este domingo de Ramos e da Paixão. O dia em que a celebração tem dois evangelhos. O primeiro narra a entrada de Jesus em Jerusalém (Lc 19, 28-40) e o segundo é a narrativa da paixão tendo o Evangelho do ano em questão, neste caso o ano C (Lc 22, 14-23, 56). No trecho do Evangelho proclamado no início da celebração, Jesus é acolhido como messias. Nele, o povo vê a realização de suas esperanças (Lc 19, 37-38). Ao iniciar esta Semana Santa contemple Jesus entrando em Jerusalém. O que temos calado? O que as pedras precisam gritar? (Lc 19, 40).

A primeira leitura é um dos poemas presentes no livro de Isaías conhecidos como cânticos do servo sofredor (Is 50,4-7). Neles os primeiros cristãos contemplaram a experiência feita por Jesus de Nazaré. O mistério da encarnação que chega ao cume com uma das experiências humanas mais difíceis, a morte por violência. O discípulo tem consciência de que é chamado a animar os outros, mas isso antes de tudo é dom (Is 50, 4). É o senhor que nos impulsiona a ter uma atitude do discipulado à escuta (Is 50, 5), contudo, o discipulado nos coloca em exposição e oposição. O discípulo é convidado a aprender a suportar (Is 50, 6-7), a vivenciar um amor que vai até as últimas consequências em amar. Na sua vida o que tem significado ser discípulo? Como tem vivenciado os embates, que por vezes, fazem parte da caminhada? Tem vivido eles com paz interior? Como tem se cuidado para viver os desafios que a vida apresenta?

Na segunda leitura temos uma meditação do apóstolo Paulo já experimentado (Fl 2, 6-11). Somos convidados a viver na escuta (obediência) até as últimas consequências (Fl 2, 8). Jesus vive um caminho de acolhimento das fragilidades, de fazer escolhas a partir do Reino e de assumir suas escolhas. Toda sua vida é uma doação e comunhão com os que estão à margem da história. A entrega na cruz não pode ser desconectada com a vida de Jesus de Nazaré. Contemple a sua caminhada: quais foram os momentos mais exigentes? Você tem crescido na escuta (obediência)? De que forma?

No evangelho principal temos como leitura longa uma grande narrativa da Paixão (Lc 22, 14-23, 56) e a leitura breve (Lc 23, 1-49). Há uma sequência de episódios, uma verdadeira via sacra. O nível da tensão vai num crescente. A ceia, a reflexão sobre o serviço, a negação de Pedro, o confronto de Jesus com os anciãos, com Pilatos, a curiosidade de Herodes, a escolha de Barrabás, caminho com a cruz, diálogo com as mulheres, Jesus é confrontado na cruz, morte na cruz, Jesus é sepultado. Em nossas comunidades a narração tem seu ponto alto na morte de Jesus. Contemple o mistério da entrega de Jesus presente em sua vida. Você tem disposição para assumir o destino do mestre? Convido você a contemplar este texto a partir dos vários personagens. Quem é você agora? Em quais momentos de sua vida você ocupa outros lugares? Se coloque na cena e acompanhe Jesus.

Jesus na cruz é tentado. "Salve-te a si mesmo" (Lc 23, 35.37) é um questionamento feito. "Se és filho de Deus salva a ti e nós" (Lc 23, 39) disse um dos ladrões. Jesus é desafiado a abandonar seu projeto de salvação coletiva, o Reino de Deus. Fazer da própria vida um dom é uma escolha que Jesus fez e que seus discípulos são convidados a fazer também. Jesus fez de sua vida salvação para os outros e por isso, assumiu a fragilidade humana em sua radicalidade. Você está disposto (a) a fazer de sua vida um dom?

As primeiras comunidades leram a entrega da vida de Jesus em sintonia com os sacrifícios que marcaram Israel. Mas desta vez há algo de diferente, de profundo, de belo, de forma singular. Existia no antigo templo em Jerusalém um véu que separava a parte onde ficava a arca da aliança. O lugar conhecido como Santo dos Santos. Também existia no templo diferenças entre os lugares onde as pessoas ficavam. Com a entrega de Jesus o véu não existe mais. Deus nos abraça de forma plena e definitiva. A entrega de Jesus é comunhão radical. Nele se concretiza de forma encantadora o que afirmamos na liturgia: "ele está no meio de nós". Ninguém mais está longe de Deus.





Por isso, ao narrar a morte de Jesus nós nos ajoelhamos. De forma reverente acolhemos o abraço de Deus. Contemplamos o amor que vai até as últimas consequências, que nos acolhe onde e como estamos. Deus te ama, Deus me ama, Deus ama toda humanidade e nos convida a viver e reorganizar a sociedade na dinâmica do amor. Se possível, pare um pouco e contemple a presença/ação de Deus em sua vida e na história.

O Domingo de Ramos e da Paixão é um convite a contemplar o amor que não se rende jamais. A entrar na dinâmica do discipulado de Jesus, a fazer do Reino causa, horizonte e inspiração. Que a oração destes dias lhe permita acolher e transbordar de amor.

## Preces:

Senhor, subiste a Jerusalém para sofrer e assim entrar na glória; conduza-me no caminho à Páscoa da Ressurreição.

Senhor, que fizeste da cruz a árvore da vida, dá-me a graça de caminhar como filha(o) da luz.

Senhor, vieste para salvar os pecadores e pecadoras; ajuda-me a ser misericordiosa(o) com as irmãs e irmãos e dedicar-me com amor no serviço do teu Reino.

## Oração:

Ó Deus, fiel às tuas promessas, livra-me de toda escravidão, aumenta a minha fé e dá-me a graça de caminhar ao teu encontro como o povo que, com ramos nas mãos, aclamou o Cristo como teu enviado. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**





# *Luz na Caminhada*

SEMANA SANTA 2022

[www.pj.org.br](http://www.pj.org.br)